

Senado aprova Marco Civil da Internet



O Governo obteve uma vitória na noite de terça-feira (22), quando o **Plenário do Senado Federal aprovou por unanimidade o texto do Marco Civil da Internet**, oriundo da Câmara dos Deputados. O relator Ricardo Ferraço (PMDB-ES) acompanhou o parecer emitido pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), por meio do senador Zezé Perrella (PDT-MG). Agora, o texto segue para a **sanção da presidenta** Dilma Rousseff, que deve assinar a nova lei na manhã desta quarta-feira (23).

O Palácio do Planalto planejava ter o texto aprovado até ontem para que a presidenta levasse ao Fórum Multissetorial Global sobre Governança da Internet ([NETmundial](#)) uma lei brasileira para contribuir com os debates.

A tarde no Senado foi de conversas entre os líderes partidários para se chegar a um acordo para a inversão da pauta que possibilitasse a apreciação do Marco Civil da Internet como o primeiro da Ordem do Dia. Após discussões acaloradas entre a base a oposição, os senadores decidiram por meio de votação nominal que fosse o primeiro texto a ser analisado pelos parlamentares.

“É um texto que tem tudo para ser referência para o Brasil e mundialmente”, comemorou o relator Ricardo Ferraço. “A aprovação dessa matéria coloca o Brasil como protagonista nesse tema em nível mundial”, continuou o senador Anibal Diniz (PT-AC).

PODERIA SER MELHOR

Entretanto, os senadores reconhecem que a necessidade de se acelerar a tramitação do Marco Civil da Internet no Senado impediu uma análise mais profunda sobre os pontos que o texto trata. Líder do PSDB na Casa, o senador Alysio Nunes Ferreira (SP) foi enfático nas críticas ao pouco tempo de estudo.

“A pressa para aprovar essa matéria é ruim. Poderíamos ter transformado uma lei que é boa, que terá nosso apoio, em uma lei melhor”, lamentou.

MUDANÇAS NO FUTURO

SEM CATEGORIA

Postado em 22/04/2014

Ricardo Ferraço reconheceu as críticas de Nunes Ferreira, mas tentou tranquilizar as críticas dos opositoristas sobre possíveis contribuições ao texto. Caberá a deputados e senadores formularem projetos de lei que possam evoluir as bases do Marco Civil da Internet.

“É evidente que este é um texto que poderia ser aprimorado em seus detalhes, mas nós temos aqui a garantia do líder do governo (Eduardo Braga) de que ajustaremos estes detalhes no futuro. Não estamos tratando de um texto que interessa a este ou aquele partido. Estamos tratando e cuidando de um texto de fundamental importância para o usuário da internet”, argumentou.

Fonte: Agência Gestão CT&I